

Assembleia rechaça proposta de negociações apresentada pelo Governo



Em assembleia realizada na tarde desta segunda-feira, 25/07, os servidores técnico-administrativos da Uerj rejeitaram a proposta de negociações apresentada pela Diretoria Executiva pelo Sintuperj e construída em reunião no dia 19/07 com o interlocutor do Governo na Alerj (Assembleia Legislativa), deputado estadual Edson Albertassi (PMDB) e o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Gustavo Tutuca. Por maioria de votos, os servidores avaliaram que os pontos da proposta não

contemplam a totalidade dos servidores, além de discordar dos prazos apresentados pelo Governo.

Além de rejeitar a pauta de negociações proposta pelos representantes do Executivo estadual, a categoria de técnicos da Uerj deliberou pela retomada das negociações com o deputado Albertassi, aprovando a ida de uma comissão formada pela Diretoria Executiva do Sintuperj e demais membros do Comando de Greve no início da tarde desta terça-feira, 26/07, com a presença

em massa dos trabalhadores da Universidade que farão uma vigília em frente ao Palácio Guanabara com o objetivo de pressionar o interlocutor a abrir mais uma rodada de diálogo e aceitar os termos aprovados pelo coletivo de servidores da Uerj. Esta decisão foi tomada após o coordenador geral Jorge Luis Mattos de Lemos (Gaúcho) realizar um contato telefônico durante a Assembleia e informar à assessoria do parlamentar a não aceitação dos termos colocados na pauta anterior.

Com a recusa dos termos da negociação por parte da Assembleia, o coordenador geral Jorge Gaúcho entrou em contato com a assessoria do deputado Albertassi para informar a decisão

Além da aprovação de mais uma rodada de negociações com o Governo do Estado, os servidores técnico-administrativos aprovaram a realização de uma nova Assembleia na próxima quarta-feira, dia 27/07, às 10 horas da manhã, no Auditório 33 da Uerj (campus Maracanã), para debater quais serão os rumos

da categoria e os possíveis desdobramentos da nova rodada de negociações com o interlocutor do Governo do Estado.

Informes jurídicos

Pelo Departamento Jurídico do Sintuperj, Dr. Jorge Braga Junior informou o andamento do processo de dissídio e da Ação Civil Pública movida pela FASP

A assembleia foi iniciada com os informes do Departamento Jurídico do Sintuperj, através do Dr. Jorge Braga, que ressaltou ainda não haver novidades no processo de Dissídio Coletivo movido pela reitoria da Uerj e pela direção do Hospital Universitário Pedro Ernesto contra a direção do Sintuperj, por ainda estar correndo o prazo de manifestação da Administração Central da Universidade sobre o caso.

Outro ponto abordado pelo Dr. Jorge Braga foi o a Ação Civil Pública movida pela FASP, Federação das Associações e Sindicatos de Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, e a liminar concedida pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowsky que obriga o Governo do Estado a realizar os pagamentos de todos os servidores até o terceiro dia útil de cada mês. O Sintuperj continua relacionado como um dos interessados na causa,

por ter entrado como Amicus Curiae (Amigo da Corte) na ação e está aguardando os próximos passos do processo. Confira as deliberações aprovadas na assembleia desta segunda-feira.

Deliberações da Assembleia de 25/07/2016

1. Manutenção da greve;
2. Próxima Assembleia em 27/7/2016 às 10h;
3. Unificação das datas: “destravamento” da carreira e novo cálculo do adicional de insalubridade a partir de janeiro de 2017;
4. Aumento e universalização do adicional de qualificação escalonado tal conforme a mudança no cálculo de insalubridade (6 parcelas), a partir de janeiro de 2017;
5. Pedir nova audiência com o governo ou representante para incluir na negociação os pontos da pauta que atendem ao conjunto dos técnico-administrativos, além do que já está acordado: adicional de qualificação e isonômica salarial (tabela aprovada em assembleia) com nova investida de negociação com o Deputado Edson Albertassi durante a presente assembleia;
6. Ida à Alerj para acompanhar negociação e trâmite dos Projetos de Lei terça-feira, quarta-feira e quinta-feira desta semana;
7. Fazer uma ação preventiva

para garantir a presença da categoria nas galerias da Alerj em todos os dias em que houver votação de projetos do nosso interesse. Caso seja possível, por meio de provas que serão enviadas pelos servidores ao advogado do Sintuperj;

8. Cobrar no início das Assembleias o andamento das deliberações da assembleia anterior;

9. Pela imediata publicação da estabilidade dos servidores;

10. Ida à reitoria, após a assembleia, colocando o descontentamento da categoria de técnico-administrativos quanto à proposta rebaixada de Projeto de Lei, exigindo que cumpra seu papel de representante institucional sobre o governo, reafirmando e respeitando as deliberações de assembleia; e

11. Marcar reunião com o Governador, Secretário de Fazenda e Secretário de Ciência, Tecnologia e Informação para negociar o calendário de pagamentos dos servidores ativos e inativos da Uerj as seguintes pautas: pagamento até no máximo o 3º dia útil do mês subsequente ao trabalhado e garantia de pagamento do 13º com primeira parcela na metade do ano e segunda parcela até 18 de dezembro de 2016.